



Programa de Disciplina

C. horária	Créditos	Disciplina	Ano/Semestre
60 h	4	LTA 077-Métodos e Práticas de Pesquisa II – T-02	2022.2

Professor/a: VÂNIA LÚCIA MENEZES TORGA

Ementa

Reflexão acerca da imposição do modelo científico experimental para a produção de conhecimento na área de Linguística e Literatura, contemplando métodos de pesquisa no campo da linguagem e nos estudos literários, bem como estrutura e normativas para elaboração de textos acadêmicos.

Objetivo/s

Geral: Discutir e aprimorar os projetos de pesquisa das doutorandas e dos doutorandos, a partir de um pensar/fazer ético, crítico, axio-dialógico-interdiscursivo.

Específicos:

- Refletir sobre a importância da pesquisa científica no aperfeiçoamento do ser/estar no mundo, entendendo-a como um ato dialógico.
- Discutir os projetos de pesquisas das doutorandas e dos doutorandos, considerando o processo/produto como frutos de relações axio-dialógico-interdiscursivas.
- Orientar sobre: a. a pesquisa com seres humanos e um fazer científico comprometido com a ética; b. sobre as exigências institucionais e c. sobre o CEP-Uesc. - Redigir e defender o projeto de pesquisa.

Conteúdo Programático

Os textos teórico-metodológicos são os projetos das doutorandas e dos doutorandos. Durante o curso serão indicados autores, obras que contribuam para a elaboração do projeto, bem como a construção do marco teórico que sustentará a investigação e as análises, além de outros textos constantes nas referências nesse programa da disciplina que podem subsidiar metodologicamente a investigação e as análises.

Metodologia

- Aulas síncronas e assíncronas, via Google Meet, com a participação das doutorandas, dos doutorandos e da docente, oportunidade em que refletirão, discutirão cada passo dos projetos de pesquisa. Eventualmente, se importante e necessário, poderão os discentes serem divididos em duplas ou um pouco mais, caso haja afinidades de objeto de pesquisa, marco teórico para orientações, discussões, intervenções.
- Atendimento individuais assíncronos e ou síncronos, conforme cronograma para orientação e discussão dos projetos.
- Atividades assíncronas: leituras, fichamentos, resenhas, elaboração do projeto e quaisquer atividades de pesquisa e escrita relacionadas à investigação, bem como orientações com cada orientadora e orientador, visando os ajustes necessários ao trabalho final.

Avaliação

Para efeitos de avaliação, proceder-se-á à elaboração e apresentação do projeto de pesquisa como atividade final da disciplina. O projeto deve refletir as leituras, discussões desenvolvidas durante a disciplina, e com a orientadora ou o orientador, demonstrando o que a doutoranda ou o doutorando tem como pesquisa, bem como pensamento crítico-reflexivo.

A elaboração do texto deve obedecer rigorosamente às exigências de um texto acadêmico-científico, assim



explicitadas:

- clareza, objetividade, coerência temática, teórico-metodológica-analítica;
- fundamentação teórica e argumentação consistentes;
- observação rigorosa quanto ao uso, na língua escrita, da norma culta brasileira, não perdendo de vista as variantes linguísticas;
- observação às normas da ABNT;
- respeito à propriedade intelectual de outrem, o que, do contrário, se constitui plágio ou uma violação aos princípios éticos bem como jurídicos.

Tais exigências serão observadas e constituem objeto de avaliação durante todo o curso.

Créditos 1,2,3 e 4: participação nas discussões durante as aulas síncronas e encontros assíncronos: 1 a 10

Crédito 2: primeira versão do projeto – tema; justificativa, pergunta de pesquisa, hipóteses), objetivo geral: 1 a 10

Crédito 3: versão parcial da primeira versão, objetivos específicos, marco teórico e metodologia: 1 a 10

Crédito 4: versão final do projeto: 1 a 10

#### Referencias

BAUER, M. e GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Trad. de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

DENZIN, Norman K., LINCOLN, Yvonna S. e colaboradores. O planejamento da pesquisa qualitativa – teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006

ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1998.

GERRING, John. Pesquisa de estudo de caso – princípios e práticas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019

KÖCHE, Jose Carlos. Pesquisa científica – critérios epistemológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005 KUHN, Thomas. Estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2010.

LAKATOS, E. e MARCONI, M. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1995

LEFFA, Vilson J. (Org.). Pesquisa em Linguística Aplicada: temas e métodos. Pelotas: Educat, 2006.

REVISTA BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA: Comitês de Ética em Pesquisa: caminhos e descaminhos teórico-metodológicos. Sergipe: SBS, vol. 3, n. 5, jan.- jun. 2015.

SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza: pensar, agir, pesquisar. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa- enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.

#### Outras Referencias

<https://www.ufrgs.br/bioetica/diraber.htm>

<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf> <http://www.uesc.br/cep/res304.pdf>

